

Relatório do Seminário de Meio Termo

ÁREA DE ENSINO



Brasília, 2019

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação referente ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário	4
II.	Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2017 e 2018)	8
III.	Análise da Ficha de Avaliação: quesitos, itens e critérios	13
IV.	Orientações e recomendações	25

I Considerações Gerais sobre o Seminário

Data: 26 a 28 de agosto de 2019

Comissão participante

Marcelo Carvalho Borba (UNESP) - Coordenador

Maurivan Güntzel Ramos (PUCRS) – Coordenador Adjunto dos Programas Acadêmicos

Ivanise Maria Rizzatti (UERR) – Coordenadora dos Programas Profissionais

Marcus Vinicius Basso (UFRGS)

Marcus Vinicius Pereira (IFRJ)

Retrato da área no SNPG

A Área de Ensino estava constituída por **181 programas** quando da realização do Seminário de Meio Termo, os quais abrigam **218 cursos**, sendo **39 de doutorado e 80 de mestrado acadêmicos, 95 de mestrados profissionais e quatro de doutorados profissionais**, conforme consta na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da Área de Ensino.

Informações	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP
Programas de Pós-Graduação	181	47	6	91	0	33	4
% de Programas de Pós-Graduação	100,0	26,0	3,3	50,3	0,0	18,2	2,2
Cursos de Pós-Graduação	218	80	39	95	4	-	-
% de Cursos de Pós-Graduação	100,0	36,7	17,9	43,6	1,8	-	-

Fonte: Plataforma Sucupira, setembro de 2019.

Em relação à distribuição por Região, observa-se, na Tabela 2, que as regiões Sudeste e Sul se destacam em número de Programas e de Cursos. As regiões Norte e Centro-Oeste encontram-se próximas, com os menores números. Entretanto, é importante considerar que houve significativo crescimento de programas destas regiões em relação ao quadriênio anterior (2013-2016). Na Região Norte o número de programas passou de 12 para 21 e, na Região Nordeste, de 16 programas para 19.

Tabela 2 – Distribuição de Programas e Cursos da Área de Ensino por Região – 2019.

Região	Programas da Área de Ensino							Cursos da Área de Ensino				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
CO	21	4	3	12	0	2	0	23	6	5	12	0
N	19	9	0	8	0	1	1	21	10	1	9	1
NE	32	12	0	16	0	4	0	36	16	4	16	0
S	45	10	1	19	0	13	2	60	23	14	21	2
SE	64	12	2	36	0	13	1	78	25	15	37	1
TOTAL	181	47	6	91	0	33	4	218	80	39	95	4

Fonte: Plataforma Sucupira, setembro de 2019.

Em relação aos resultados de avaliação dos programas e cursos, em dados de 2019, observa-se na Tabela 3 maior concentração de programas com notas 3 e 4, totalizando 130 programas (72,6%), com um total de 149 cursos. Os 39 cursos de Doutorado em funcionamento integram programas com notas 4 ou superior. Destaca-se que, o elevado número de programas com nota 3 está associado ao grande número de programas recentemente aprovados e que estão em processo de consolidação. Também é possível observar que há seis programas com nota 6 e um Programa com nota 7, desde a última Avaliação Quadrienal (2013-2016). Isso mostra potencial de crescimento pela consolidação gradativa dos programas de nota 4 e 5.

A Tabela 3 mostra, também, que houve um considerável aumento dos programas profissionais. Dos 25 programas aprovados recentemente (A), 15 estão associados a cursos de Mestrado Profissional. Dos 181 programas, 91 são de Mestrado Profissional e quatro de Mestrado e Doutorado Profissional.

Tabela 3 – Distribuição de Programas e Cursos da Área de Ensino por Notas – 2019.

Nota ¹	Programas da Área de Ensino							Cursos da Área de Ensino				
	Total	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	Total	ME	DO	MP	DP
A	25	8	1	15	0	1	0	26	9	2	15	0
3	78	35	0	43	0	0	0	78	35	0	43	0
4	52	3	4	26	0	17	2	71	20	21	28	2
5	19	1	1	7	0	8	2	29	9	9	9	2
6	6	0	0	0	0	6	0	12	6	6	0	0
7	1	0	0	0	0	1	0	2	1	1	0	0
TOTAL	181	47	6	91	0	33	4	218	80	39	95	4

Fonte: Plataforma Sucupira, setembro, 2019.

¹ As notas de cursos ativos estão distribuídas entre 3 e 7. Os programas com “nota” A, são aqueles que foram aprovados, mas ainda não avaliados em Avaliação Quadrienal, incorporados ao sistema a partir de 2018.

Abordagem geral da metodologia do seminário

O Seminário de Meio Termo teve como objetivo promover a integração dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da Área de Ensino em torno das principais questões que envolvem a gestão, nas seguintes perspectivas: discussão e revisão do Documento de Área; discussão da avaliação dos PPG da Área; apresentação de sugestões para as Fichas de Avaliação; discussão de indicadores e estabelecimento de uma cultura de avaliação mais qualitativa do que quantitativa.

Participaram do Seminário 163 coordenadores de programas. Todos participaram de plenárias e dos oito grupos de trabalho (GT) para debaterem sobre os temas da pauta do Seminário.

A seguinte pauta foi discutida:

- a) apresentação do plano de gestão 2018-2021 e panorama atual da Área de Ensino;
- b) apresentação dos participantes por meio de pôster eletrônico;
- c) apresentação dos objetivos e da programação do Seminário;
- d) discussão e atualizações para o Documento de Área e APCN;
- e) discussão de propostas de alteração nas Fichas de Avaliação para a Quadrienal 2017-2020;
- f) apresentação da nova proposta de Qualis pela CAPES e discussão da Proposta de Qualis Periódico para a Área de Ensino;
- g) discussão sobre Doutorados Profissionais, Produto Educacional e Qualis Educacional para toda a Área de Ensino e para a CAPES;
- h) discussão sobre critérios de avaliação de Programas em Rede;
- i) reuniões de Grupos de Trabalho (GTs);
- j) organização de plenárias para apresentação e discussão dos resultados dos GTs;
- k) avaliação do seminário

Para as discussões foram organizados os seguintes grupos de trabalho (GT):

- 1) GT1 – Ficha de avaliação dos cursos profissionais e critérios;
- 2) GT2 – Ficha de avaliação dos cursos acadêmicos e critérios;
- 3) GT3 – Ficha de avaliação dos cursos em rede e critérios;
- 4) GT4 – Documento de Área 2019 e APCN 2019;
- 5) GT5 – Análise dos Critérios do Qualis periódicos 2019;
- 6) GT6 – Doutorado Profissional e suas peculiaridades;
- 7) GT7 – Qualis Educacional e discussão dos Produtos Educacionais;
- 8) GT8 – Classificação de Livros e Qualis Eventos.

O Seminário teve como dinâmica a realização de palestras, grupos de trabalho, plenárias e pôsteres eletrônicos.

Para cada GT, foi convidado um coordenador que recebeu antecipadamente os documentos e orientação de como deveria ser realizado o trabalho em cada grupo, e questões importantes que precisavam ser debatidas. No início de cada GT, foi indicado um relator que foi o responsável pela apresentação das discus-

sões em sessões plenárias, juntamente com o coordenador do GT. Após apresentação e discussão, houve votação e aprovação dos pontos mais relevantes das propostas. Após o Seminário, cada relator de GT elaborou um relatório e o encaminhou à coordenação do evento. As sínteses desses relatórios contribuíram para este relatório.

Para o êxito do Seminário, destaca-se o encaminhamento antecipado para os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da Área do Documento de Área e das fichas de avaliação, para que pudessem discutir com os docentes do curso e apresentar sugestões durante o seminário.

Programação

Hora	Segunda-feira 26 de agosto	Terça-feira 27 de agosto		Quarta-feira 28 de agosto
7:30	Acolhimento / Pôsteres	Acolhimento / Pôsteres		Acolhimento / Pôsteres
8:30	Abertura e boas vindas: <i>Marcelo de Carvalho Borba, Maurivan Güntzel Ramos, Ivanise Maria Rizzatti</i>			Compilação final das deliberações dos GTs 6 e 7 (relatores e coordenadores)
9:00	Diretoria de Avaliação (DAV): <i>Sérgio Avellar</i> (CGNE/CAPES)	GTs 5, 6, 7 e 8	Compilação das deliberações dos GTs 1, 2 e 3 (relatores e coordenadores)	Plenária GT 5
9:30	Palestra I: <i>Panorama da Área e Avaliação Prof.Marcelo Borba</i>			Plenária GTs 6 e 7
10:45	Palestra II: Planejamento Estratégico e Autoavaliação Representante da DAV/Capes			
11:30	Almoço /Pôsteres	Almoço /Pôsteres		Almoço /Pôsteres
13:00	Palestra III – Profa. Sônia Bão (Diretora de Avaliação/Capes)	Foto Oficial		Plenária GT 8
13:30	Palestra IV: <i>Qualis Periódicos Prof. Maurivan Ramos</i>	Plenária GTs 1, 2 e 3		
14:00	GTs 1, 2, 3 e 4			Síntese e possível revisão de decisões das plenárias 1, 2, 3, e 4
15:30	Pausa do café / Pôsteres	Pausa do café / Pôsteres		Pausa do café / Pôsteres
16:00	Continuação dos GTs 1, 2, 3 e 4	Plenária GT 4		Avaliação do Seminário Encerramento
17:00	Palestra V: <i>Produto Educacional Profa. Ivanise Rizzatti</i>			
19:00		Jantar de confraternização por adesão		

II Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2017 e 2018)

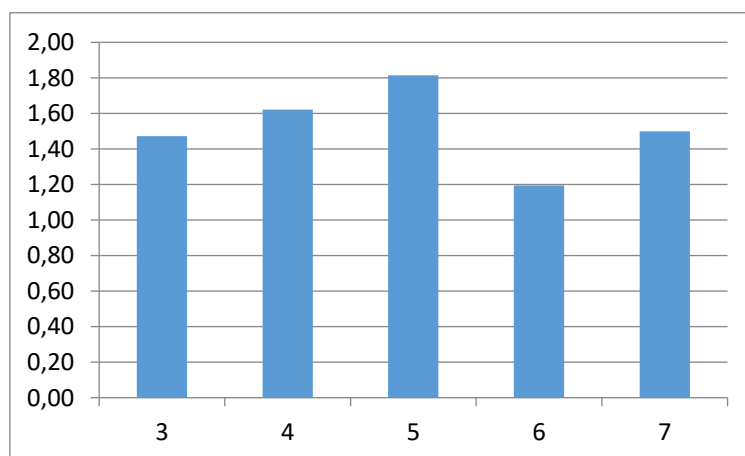
Explicação dos dados e indicadores utilizados

Conforme consta no Programa, o Seminário de Meio Termo consistiu, basicamente, na discussão de temas relevantes e necessários por meio dos Grupos de Trabalho já elencados. Nessa perspectiva, foram apresentados os dados gerais quantitativos da área para uma atualização dos presentes, sem, no entanto, apresentar dados que expressassem a situação individual dos Programas. Por exemplo, pode-se estabelecer associações entre a média anual da produção de Dissertações e Teses dos Programas da área de Ensino, no período 2017-2018, em relação às respectivas notas, o que é apresentado nos Gráficos 1 e 2.

O Gráfico 1 mostra que, no período 2017-2018, a maior média anual de dissertações por docente permanente (DP) dos cursos acadêmicos e profissionais da área está concentrada nos programas de nota 4 e 5, e a maior média anual de teses dos cursos acadêmicos por DP nesse período está concentrada nos programas de nota 7.

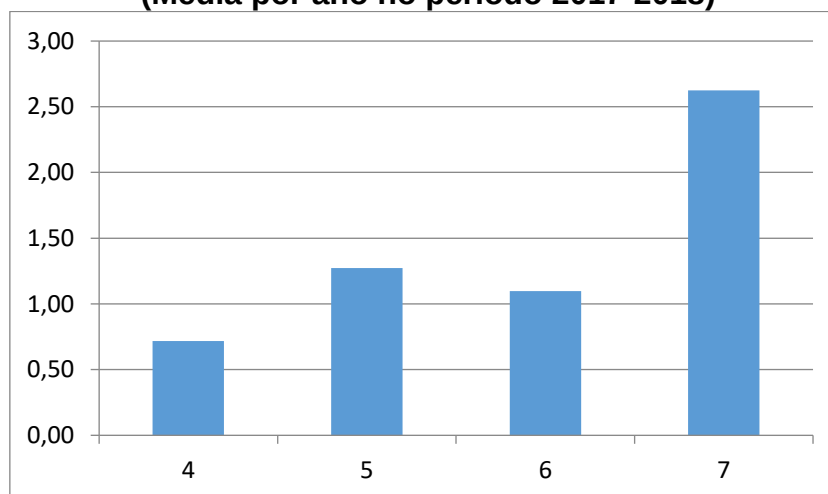
Por outro lado, o número de docentes permanentes dos programas acadêmicos e profissionais é mais elevado nos Programas de nota 3 e 6, o que mostra que o número de docentes permanentes não necessariamente implica maior desempenho em relação à produção de teses e dissertações, conforme o Gráfico 3.

**Gráfico 1 – Dissertações por DP em relação às notas dos programas
(Média por ano, no período 2017-2018)**



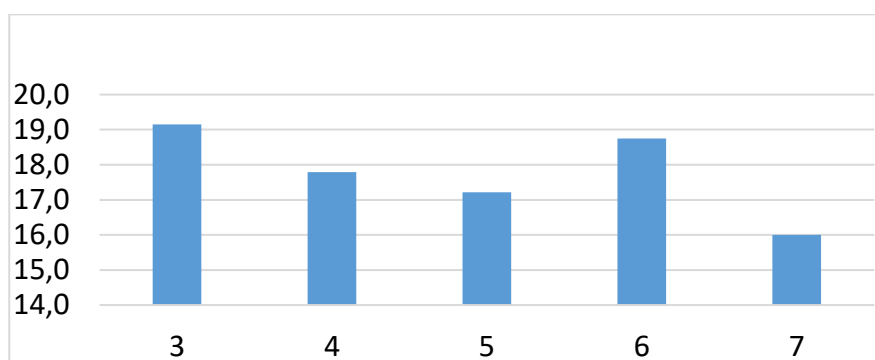
Fonte: Plataforma Sucupira, setembro de 2019.

**Gráfico 2 - Teses por Docente Permanente em relação às notas dos programas
(Média por ano no período 2017-2018)**



Fonte: Plataforma Sucupira, setembro, 2019.

**Gráfico 3 - Docentes permanentes por programa
(Média por ano no período 2017-2018)**



Fonte: Plataforma Sucupira, setembro, 2019.

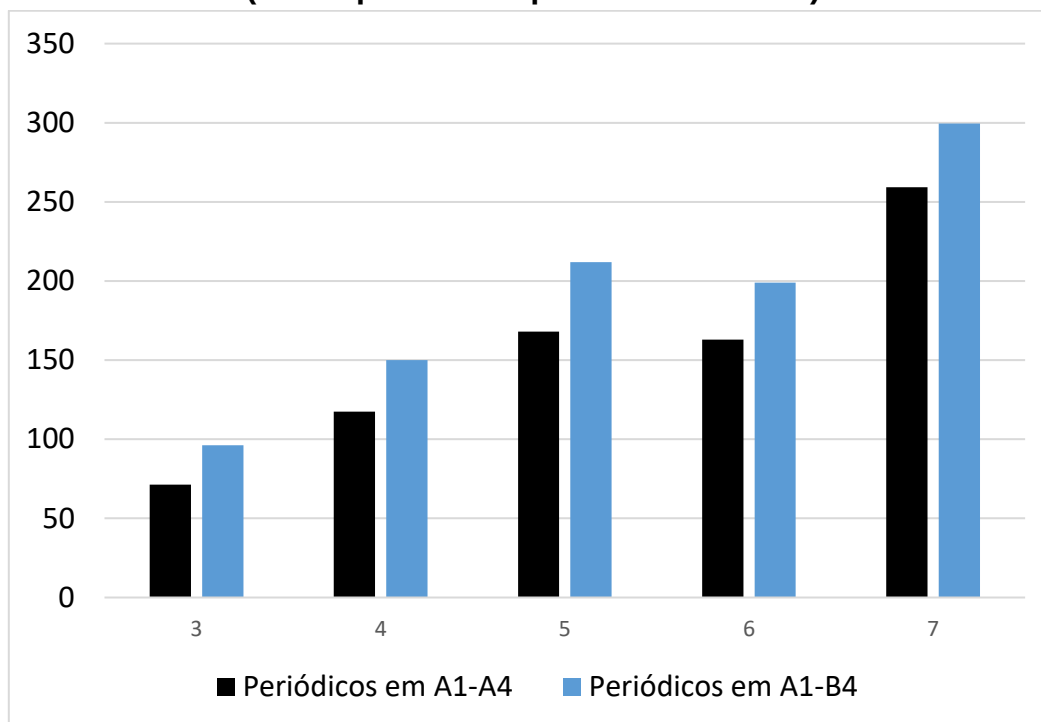
Isso também é visível em relação à produção de artigos em periódicos. O Gráfico 4 mostra a relação entre a média anual da produção bibliográfica em periódico e a nota dos programas da área de Ensino (Acadêmicos e Profissionais)².

Tanto as produções em periódicos A1-A4, quanto em periódicos A1-B4 estão em maior número em Programas de nota 5 e 7, os quais têm menor número de docentes permanentes.

Também, foram apresentadas informações para justificar a adoção pela Área de Ensino de um modelo próprio de Qualis, evitando, neste momento, o uso de fatores de impacto. A Tabela 4 mostra a simulação das produções nos novos estratos pela adoção do Qualis Referência, usando os fatores de impacto, comparada com o modelo anterior, usado no Quadriênio 2013-2016.

² Foi utilizado para isso os novos estratos (A1 a B4), conforme Relatório do Qualis da área de Ensino, pois os dados disponíveis de 2017 e 2018 estavam assim organizados.

**Gráfico 4 - Produção Bibliográfica por Docente Permanente
(Média por ano no período 2017-2018)**



Fonte: Plataforma Sucupira, setembro, 2019.

É possível observar que o impacto é expressivo, pois, de um total de 485 periódicos considerados como de responsabilidade da Área, passariam de 55 periódicos não considerados (C ou NP) para 299, ou seja, 61,6% dos periódicos não seriam considerados para este quadriênio.

Tabela 4 – Comparação entre os Estratos Qualis Referência e o Qualis usado no Quadriênio anterior.

Estrato anterior Estrato Simulado NOVO	Estrato Qualis									Total
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	NP	
A1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	5
A2	3	1	0	1	2	1	1	0	0	9
A3	8	5	1	3	2	5	3	1	1	29
A4	9	8	4	3	5	5	1	0	0	35
B1	3	12	9	4	3	2	4	0	1	38
B2	9	2	11	8	1	4	6	3	1	45

B3	5	1	2	0	1	1	1	0	0	11
B4	1	0	3	0	3	3	3	1	0	14
NA	6	19	43	62	41	41	40	31	16	299
Total	47	48	73	82	59	62	59	36	19	485

Fonte: Capes (2019)

Em função disso, optou-se por considerar critérios para o Qualis que valorizem os principais indexadores, tais como, Scopus, Web of Science, Scielo e Google Acadêmico, mas também outras bases indexadoras, tais como Educ@, DOAJ, Redalyc, Clase e Iresie, Latindex, Dialnet, ERIH Plus e REDIB, mas sem considerar os fatores de impacto, conforme tradição desta Área e de Áreas próximas. Com isso, obteve-se como resultado a simulação apresentada na Tabela 5, considerando as produções de 2017 e 2018. É importante referir que essa simulação foi feita para os 415 periódicos que foram posteriormente apresentados pela Capes, considerando a Área de Ensino como “Área Mãe”. Desse modo, somente 85 periódicos ou 20,5% não seriam considerados, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Simulação dos estratos Qualis pelo novo critério proposto

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total (%)
A1	67	20,3
A2	28	8,5
A3	56	17,0
A4	21	6,4
B1	23	7,0
B2	36	10,9
B3	38	11,5
B4	61	18,5
Total (A1 a B4)	330	100,0
C	85	20,5
Total Geral	415	100,0

Fonte: Capes (2019)

Esse modelo foi discutido com os participantes, tendo sido compreendido e aceito. Houve somente uma proposta pelo GT em relação à pontuação, assumindo-se: A1 corresponde a 100 pontos; A2 a 85 pontos; A3 a 75 pontos; A4 a 60 pontos; B1 a 50 pontos; B2 a 35 pontos, B3 a 25 pontos; e B4 a 10 pontos.

Entretanto, foi acentuado no Seminário de Meio Termo que a importância do Qualis diminuirá, na medida em que a avaliação dos Programas de Pós-Graduação terá importante viés qualitativo. Isso é devido aos próprios quesitos da

ficha de avaliação que orientam mais para a avaliação da qualidade dos Programas do que da quantidade de produções. Destaca-se, também que a partir da apresentação e esclarecimentos sobre a proposta do Qualis da Área de Ensino houve rica discussão entre os participantes, da qual emergiram propostas de alteração de estratos em alguns periódicos. As propostas foram anotadas para a nova revisão em 2020/2021.

Também foram realizadas discussões nos GTs e em sessões plenárias sobre o Qualis de Produtos Educacionais e sobre Classificação de Livros, Capítulos de Livros e Trabalhos Completos em Anais em Eventos, pois essas produções são valorizadas pela Área de Ensino. Nessas discussões, foram propostas mudanças de pontuações dessas produções, as quais estão sendo analisadas pela Coordenação. Espera-se atualizar o Qualis Produtos Educacionais, bem como a Classificação de Livros e Capítulos de Livros e de Trabalhos completos em Anais, com vistas a apresentar documentos de orientação aos Programas e aos consultores que participarão da Avaliação Quadrienal.

III Análise da Ficha de Avaliação: quesitos, itens e critérios

Análise dos quesitos

Os quesitos propostos e aprovados pelo CTC/ES foram considerados satisfatórios para a avaliação dos Programas Acadêmicos, Profissionais e em Rede. Portanto, para os participantes da Área de Ensino no Seminário de Meio Termo, a análise e a avaliação do Programa, da Formação e dos Impactos gerados contribuirá para ter-se uma percepção adequada dos programas da Área. Nessa perspectiva, os itens também atendem às expectativas dos coordenadores dos Programas da Área.

Apontamentos sobre o que deve ser modificado na ficha de avaliação em função do Seminário de Meio Termo

A seguir, apresentam-se as proposições de critérios e pesos, apresentadas diretamente nas fichas de avaliação dos programas Acadêmicos, Profissionais e em Rede. Essas informações foram debatidas em grupos de trabalho (GTs) distintos e, após, em sessões plenárias. É importante destacar que as fichas foram enviadas previamente aos coordenadores para que pudessem discutir em seus programas, o que deu agilidade e intensidade nas discussões. Também, informa-se que os critérios são apresentados na forma de perguntas, as quais os futuros avaliadores deverão fazer-se, buscando respostas nas informações prestadas pelos programas na Plataforma Sucupira ou outros materiais (textos, planilhas etc.) derivadas dessa plataforma.

Para a tradução em conceitos, continua em estudos pela Comissão organizadora do Seminário de Meio Termo um sistema que seja adequado a este modelo de ficha de avaliação. Novos critérios poderão ser inseridos em futuras revisões das fichas, as quais serão submetidas para análise do CTC/ES, pois ainda não foram aprovadas nesse âmbito.

Ficha de avaliação da Área de Ensino – Programas Acadêmicos

Ficha Quadrienal 2017-2020	Pesos	Critérios
1 Programa		Avalia-se qualitativamente a proposta do Programa de acordo com as seguintes perguntas:
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40 %	a) Há coerência entre a proposta, título, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular (disciplinas e atividades) do Programa de Pós-Graduação (PPG)? b) Há indícios de atualização da proposta ao longo do quadriênio? c) Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público alvo e com o perfil do egresso? d) A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? (Considera-se infraestrutura necessária: biblioteca, laboratórios, espaços para docentes e discentes, salas de aula, salas de secretaria, entre outros).
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40 %	Constituição, formação e estabilidade do corpo docente a) O PPG tem, no mínimo, 10 docentes permanentes e a proporção de docentes permanentes em relação ao total de docentes é igual ou superior a 70%? b) A composição do corpo docente manteve-se estável durante o quadriênio? Caso essa composição tenha variado mais do que 20%, há justificativa plausível? c) A formação dos docentes é coerente com os objetivos do PPG? d) O corpo docente permanente tem membros com formação em estágio pós-doutoral? Carga horária e atuação do corpo docente a) Os docentes permanentes do PPG têm experiências e resultados profissionais relevantes, incluindo inserção na comunidade nacional, participação em comissões e em corpos editoriais, atuação como pareceristas de periódicos e de editais de fomento, atuação em sociedades e comitês científicos, bem como outras atividades consideradas relevantes na Área? b) Os docentes permanentes têm carga horária no PPG de, no mínimo, 10 horas semanais? c) Os docentes permanentes do PPG têm anualmente, no mínimo, um (no PPG) e, no máximo, 10 orientandos (considerados todos os PPGs em que o docente atua), potencializando a capacidade de orientação do Programa e de distribuição dessa orientação de modo equilibrado e condizente com a experiência do orientador? d) Qual o percentual de docentes permanentes que atuam exclusivamente no PPG? e) No PPG, há docentes permanentes com dedicação exclusiva na Instituição, com atuação em cursos de graduação e/ou educação básica? Participação e envolvimento em projetos a) Todos os docentes permanentes do PPG participam em projetos vinculados ao PPG? b) Há projetos financiados no PPG?
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da	10 %	a) O PPG apresenta planejamento estratégico? b) No Plano estratégico do PPG, estão explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual?

instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		c) No plano estratégico são valorizadas ações associadas à busca de recursos e intercâmbios, nacionais e internacionais? d) O plano estratégico do PPG está alinhado ao plano estratégico da Instituição e se articula com o PNE?
1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10 %	a) O PPG apresenta projeto de autoavaliação e descreve os resultados atingidos, bem como a proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? b) O projeto de autoavaliação explicita pontos fortes e oportunidades de melhoria do PPG? c) O projeto de autoavaliação está alinhado com o plano estratégico do PPG?
2 Formação		
2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20 %	a) Os temas das dissertações/teses estão alinhados às linhas de pesquisa e à área de concentração do Programa? b) As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada?
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25 %	a) A produção indicada pelo PPG, envolvendo docentes, discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? b) Os discentes e egressos do Programa atuam em ensino, pesquisa e extensão? c) Os discentes e egressos atuam na formação de alunos de iniciação científica, iniciação à docência e na orientação de trabalhos de conclusão de curso ou de estágios docentes, no âmbito da graduação e da educação básica? d) O corpo discente e os egressos estão envolvidos na organização de eventos no âmbito da graduação, pós-graduação e da educação básica? e) Que percentual da produção total do PPG, indicada em termos de artigos em periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos completos em anais de eventos, é conjunto com discentes ou egressos? f) Que percentual da produção indicada pelo PPG em artigos em periódicos, envolvendo docentes, discentes e egressos, é qualificada em estrato superior (A1 a A4)?
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15 %	a) O Programa possui e explicita estratégias e instrumentos de acompanhamento de egressos? b) Que percentual de egressos do PPG tem atuação acadêmica e profissional coerente com a proposta de formação do PPG durante cinco anos após a titulação? c) O Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos?
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25 %	a) O PPG destacou cinco produções para cada docente permanente no quadriênio? b) Qual é o percentual da produção destacada do PPG nos extratos qualificados (A1 a A4, L1 e L2, E1, EDU1 e EDU2)?

		c) A produção destacada pelo PPG mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? d) Qual é a distribuição da produção total em artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em anais de eventos, produtos educacionais dos docentes permanentes do PPG nos estratos dos respectivos qualis? e) Qual é a pontuação da produção total do PPG? f) Qual é o percentual da produção total do PPG nos extratos qualificados (A1 a A4, L1 e L2, E1, EDU1 e EDU2)?
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15 %	a) Os docentes do Programa atuam em ensino, pesquisa e extensão? b) Os docentes permanentes ministram/participam de disciplinas no Programa? d) Os docentes atuam na formação de alunos de iniciação científica, iniciação à docência e na orientação de trabalhos de conclusão de curso ou de estágios docentes, no âmbito da graduação e da educação básica? e) O corpo docente está envolvido na organização de eventos no âmbito da graduação, pós-graduação e da educação básica?
3– Impacto na Sociedade		
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30 %	a) A produção intelectual total aborda temas relevantes e inovadores da Área de Ensino, em termos de seu alcance geográfico (local, regional, nacional)? b) O PPG estabelece parcerias com setores de serviços ou de gestão pública, com vistas à inovação e inserção social? c) A produção intelectual do PPG responde a demandas sociais da área de Ensino e que contribuam para a produção de serviços à comunidade em temáticas relevantes? d) A produção técnica do PPG visa atender a demandas sociais para a Educação Básica ou Superior?
3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.	40 %	a) Há evidências de que discentes e egressos do PPG estejam contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional? b) O PPG contribui para o desenvolvimento de propostas inovadoras para a Educação Básica e o Ensino Superior? c) O PPG desenvolve projetos e/ou cursos de extensão que envolvam a sociedade e estejam relacionados à natureza do programa? d) O PPG promove eventos (atividades, palestras, seminários, workshops, congressos, entre outros) que envolvam a sociedade e estejam relacionados à natureza do programa? e) O PPG apresenta cooperação e/ou intercâmbio sistemático com outros programas da mesma Área? f) O PPG participa de projetos de cooperação entre Programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação, pesquisa, desenvolvimento da pós-graduação e/ou desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social, particularmente em locais com menor capacitação científica ou tecnológica (por exemplo, atuação de professor visitante, turma fora de sede, MINTER e DINTER, entre outros)?

3.3 Internacionalização, inserção (local/regional/nacional) e visibilidade do programa.	30 %	Internacionalização a) O PPG apresenta produção intelectual qualificada com inserção internacional? b) O PPG registrou produção intelectual com autores estrangeiros? c) O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização, com participação dos docentes e discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação com centros internacionais? d) Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos, visitas técnicas e outras atividades de âmbito internacional? e) Docentes do PPG ocupam lugar de destaque em congressos, comissões ou comitês internacionais? f) Os docentes e/ou discentes do PPG participam de atividades (professor visitante, estágio pós-doutoral, doutorado sanduíche) em instituições estrangeiras? g) O PPG recebe docentes e/ou discentes estrangeiros para o desenvolvimento de atividades de ensino e/ou pesquisa? h) Pesquisadores estrangeiros atuam como coorientadores de dissertação ou tese no PPG? i) Nas bancas de qualificação ou defesa do PPG, há participação de membros estrangeiros? Inserção (Local/Regional/Nacional) a) Foram realizadas atividades com vistas à inserção Local, Regional/ Nacional? Visibilidade a) O PPG mantém atualizada a sua página na internet (objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, financiamentos, parcerias, entre outros)? b) O PPG mantém atualizada a sua página na internet em língua estrangeira? c) As dissertações e teses são disponibilizadas na página do PPG ou em repositório da instituição indicado na página do Programa?
--	-------------	---

Ficha de avaliação da Área de Ensino – Programas Profissionais

Ficha Quadrienal 2017-2020	Pesos	Crítérios
1 – Programa		Avalia-se qualitativamente a proposta do Programa de acordo com as seguintes perguntas:
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40 %	a) Há coerência entre a proposta, título, área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular (disciplinas e atividades) do Programa de Pós-Graduação (PPG)? Em casos de alteração da proposta ao longo do quadriênio, há justificativa plausível? b) O balanceamento na distribuição de docentes por macroprojetos e linhas de pesquisa do PPG é adequado? c) Cada docente participa de pelo menos um macroprojeto e uma linha de pesquisa do PPG? d) Os objetivos do PPG estão adequados e coerentes com o público alvo e com o perfil do egresso? e) A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à extensão, à administração e às demais atividades do PPG? (Considera-se infraestrutura necessária: biblioteca, laboratórios, espaços para docente e discentes, salas de aula, salas de secretaria, entre outros). f) O acompanhamento da Prática Profissional Supervisionada está descrito e é adequado à proposta do PPG? g) Os mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento e aplicação de processos e/ou produtos educacionais estão descritos e são coerentes?
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40 %	Constituição, formação e estabilidade do corpo docente a) O PPG tem, no mínimo, 10 docentes permanentes e a proporção de docentes permanentes em relação ao total de docentes é igual ou superior a 70%? b) O corpo docente manteve-se estável durante o quadriênio? c) Caso o corpo docente tenha variado mais do que 20%, há justificativa plausível para isso? d) A formação dos docentes é diversificada em relação aos objetivos do PPG e suas experiências e resultados profissionais são relevantes para Área (projeção nacional e internacional)? Carga horária e atuação do corpo docente a) Os docentes permanentes têm carga horária no PPG de, no mínimo, 10 horas semanais? b) Os docentes permanentes do PPG têm, anualmente, no mínimo, um (1) orientando no PPG e, no máximo, 10 orientandos considerando todos os programas em que atuam? c) Os docentes permanentes mantêm no PPG uma distribuição de orientação equilibrada ao longo do quadriênio? d) Qual o percentual de docentes permanentes que atuam exclusivamente no PPG? e) Os docentes permanentes têm inserção na comunidade nacional e internacional da Área, expressa pela participação em comitês de programa, comitês editoriais, atuação em sociedades e comitês científicos, participação em comissões e em corpo editorial, parecerista de periódicos e editais de fomento e outras atividades consideradas relevantes?

		f) No PPG, há docentes permanentes com tempo integral na Instituição? Participação e envolvimento em projetos a) Todos os docentes permanentes participam ou coordenam projetos? b) Todos os docentes permanentes participam ou lideram grupos de pesquisa, de estudos ou fóruns de discussão, com participação de alunos sob sua orientação? c) O corpo docente possui experiência em pesquisa aplicada ao ensino?
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10 %	a) O PPG apresenta planejamento para o desenvolvimento futuro e metas para sua melhoria? b) No planejamento estratégico do PPG, estão explicitadas ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual e impacto social? c) No planejamento estratégico do PPG, são valorizadas ações associadas à busca de parcerias, intercâmbios e recursos? d) Há alinhamento entre o planejamento estratégico do PPG e o planejamento da Instituição?
1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10 %	a) O PPG apresenta projeto de autoavaliação? b) O projeto de autoavaliação descreve os resultados atingidos? c) Há proposta de melhorias decorrentes do processo de autoavaliação? d) O projeto de autoavaliação está alinhado com o planejamento estratégico do PPG?
2 Formação		
2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25 %	a) Os temas das dissertações e teses estão alinhados às linhas de pesquisa e à área de concentração do PPG? b) As pesquisas desenvolvidas nas dissertações e teses estão relacionadas aos correspondentes processos e/ou produtos educacionais investigados? c) Os processos e/ou produtos educacionais estão alinhados à área de concentração e às linhas de pesquisa do PPG?
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20 %	a) A produção intelectual indicada pelo PPG, envolvendo docentes, discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? b) Que percentual da produção técnica / tecnológica indicada pelo PPG é conjunta com os discentes ou egressos? c) Que percentual da produção bibliográfica dos docentes indicada pelo PPG é conjunta com discentes ou egressos? d) Que percentual da produção qualificada em artigos em periódicos indicada pelo PPG é conjunta com discentes ou egressos? e) Que percentual da produção técnica qualificada indicada pelo PPG é conjunta com discentes ou egressos? f) Os processos e/ou produtos educacionais resultados das dissertações e teses são aplicados/aplicáveis em diferentes segmentos da sociedade?

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10 %	a) O PPG possui políticas e instrumentos de acompanhamento de egressos? b) O PPG considera avaliações feitas por seus egressos? c) O resultado de avaliações envolvendo egressos apresenta indicadores de qualidade da formação recebida no PPG? d) O PPG realiza atividades integradoras com egressos, tais como seminários, workshops ou outros eventos?
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25 %	a) O PPG destacou as cinco produções para cada docente? b) Dentre as produções destacadas, mais de 50% é técnica? c) A produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) destacada pelo PPG é qualificada? d) A produção intelectual total indicada pelo PPG mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa? e) Em relação à produção intelectual total indicada pelo PPG, há uma distribuição equilibrada entre os docentes, com qualidade e regularidade? f) Qual o percentual da produção qualificada em artigos em periódicos indicada pelo PPG em estrato superior?
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20 %	a) Os docentes do PPG atuam em ensino, pesquisa e extensão? b) Os docentes ministram disciplinas no PPG? c) Os docentes atuam na formação de alunos de iniciação científica, iniciação à docência, iniciação à extensão e na orientação de trabalhos de conclusão de curso ou de estágios docentes, no âmbito da graduação e/ou do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)? d) O corpo docente está envolvido na organização de eventos no âmbito da graduação, pós-graduação ou do EBTT? e) Todos os orientadores atuam no Acompanhamento da Prática Profissional Supervisionada?
3 Impacto na Sociedade		
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30 %	a) A produção intelectual do PPG trata de temas relevantes para a Área de Ensino? b) O PPG tem aproximação com setores de serviços ou de gestão pública, com vistas à inserção e inovação social? c) A produção intelectual do PPG tem caráter inovador atendendo a demandas sociais da área de Ensino e que contribuam para a produção de serviços à comunidade em temáticas relevantes? d) O PPG apresenta produção intelectual qualificada? e) Os processos e/ou produtos educacionais visam atender a demandas sociais da prática profissional? f) Os processos e/ou produtos educacionais são desenvolvidos e aplicados em contextos reais de ensino?
3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.	50 %	a) O PPG indica a inserção profissional de discentes e egressos? b) O PPG contribui para o desenvolvimento de propostas inovadoras para a qualificação da prática profissional? c) O PPG desenvolve projetos e/ou cursos de extensão que envolvam a sociedade e estejam relacionados à natureza do programa? d) O PPG promove eventos (atividades, palestras, seminários, workshops, congressos, entre outros) que envolvam a sociedade e estejam relacionados à natureza do programa?

		e) O PPG apresenta cooperação e/ou intercâmbio com outros programas da mesma Área? f) O PPG estimula a disseminação das produções qualificadas para os diferentes setores da sociedade?
3.3 Internacionalização, inserção (local/regional/nacional) e visibilidade do programa.	20 %	a) O PPG apresenta produção intelectual qualificada com inserção internacional? b) O PPG indica produção intelectual em conjunto com autores estrangeiros? c) O PPG recebe docentes e/ou discentes estrangeiros para o desenvolvimento de atividades? d) Os docentes e/ou discentes do PPG participam de atividades (professor visitante, estágio pós-doutoral, doutorado sanduíche) em instituições estrangeiras? e) O PPG mantém atividades voltadas à internacionalização e/ou inter-regionalização, com participação dos docentes e discentes em colaborações, convênios ou programas de cooperação? f) Os docentes e discentes do PPG participam de eventos, cursos e outras atividades no âmbito internacional/inter-regional? g) Os docentes do programa participam de congressos, comissões ou comitês internacionais/inter-regional? h) O PPG mantém atualizada a sua página na internet (objetivos, estrutura curricular, seleção, corpo docente, produção intelectual, financiamentos, parcerias, entre outros)? i) O PPG mantém atualizada a sua página na internet em língua estrangeira? j) As dissertações e teses são disponibilizadas na página do PPG ou em repositório da instituição indicado na página do PPG? k) Os processos e/ou produtos educacionais estão disponíveis na página do PPG ou em repositório da instituição indicado na página do programa? l) Os processos e/ou produtos educacionais estão cadastrados no Portal EduCAPES? Inserção (Local/Regional/Nacional) a) Foram realizadas atividades com vistas à inserção Local, Regional/ Nacional?

Ficha de avaliação da Área de Ensino – Programas em Rede

Ficha Quadrienal 2017-2020	Pesos	Critérios
1 – Programa		Avalia-se qualitativamente a proposta do Programa de acordo com as seguintes perguntas:
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	a) Há articulação entre as instituições associadas e a que coordena o Programa? b) Há coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular? c) A infraestrutura para administração, ensino, pesquisa e demais atividades pertinentes é adequada? (A avaliação tomará por base a infraestrutura de cada IES Associada/Polo ou Sede ou, de modo geral, dependendo do contexto de cada Programa). d) Há critérios e normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de IES associadas, bem como comprovação de sua efetividade?
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	a) O Corpo Docente Permanente é experiente em relação à formação e atuação para atender à proposta curricular, assegurar a regularidade e a qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação? b) Há equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes? c) Há critérios e normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes das IES Associadas?
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ ou artística.	10%	a) Há estabelecimento de Metas e Estratégias a curto, médio e longo Prazo para o Programa, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ ou artística?
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	a) É apresentada uma proposta de autoavaliação de acordo com o perfil Programa, bem como a descrição de algumas ações já implementadas? b) São apresentados resultados advindos de avaliação feita pelos coordenadores locais em relação ao corpo docente e à colaboração entre as IES Associadas para o bom andamento do Programa?
2 Formação		

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	a) Os trabalhos de conclusão de curso são adequados em relação à sua vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa? (A avaliação será feita tomando-se 4 (quatro) trabalhos de conclusão de curso indicados por cada IES Associada/Polo, admitindo quantidade menor caso a IES/Polo ainda não tiver atingido esse número. Para a avaliação da qualidade serão considerados os critérios utilizados para constituição das bancas, observando características locais e do programa, e publicações bibliográficas diretamente vinculadas ao trabalho de conclusão. Para Programas Profissionais ainda serão considerados produtos – artísticos, tecnológicos e/ou didáticos, também diretamente vinculados ao trabalho de conclusão).
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25 %	a) A produção intelectual (artística, técnica, didática e/ou bibliográfica) é adequada em relação à proposta do Programa? Para a avaliação cada IES Associada/Polo deverá indicar um total de 5 (cinco) produções.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	a) Há indícios de impacto positivo do programa quanto ao destino e à atuação dos egressos na melhoria do seu ambiente de trabalho e/ou contexto social? b) Há mecanismos e estratégias de acompanhamento dos Egressos?
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa	20%	a) Há alinhamento entre a produção intelectual e a proposta do Programa? Para avaliação serão considerados 5 (cinco) produtos de destaque para cada IES Associada/Polo indicados pelo Programa, sendo, no máximo, um produto por docente. b) A produção docente é aderente à área de Ensino da CAPES? Para avaliação serão considerados os mesmos 5 (cinco) produtos citados no item anterior.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	a) Há envolvimento do Corpo Docente Permanente com eventos locais, regionais e/ou nacionais promovido pelo Programa? b) O Corpo Docente Permanente está envolvido com, no mínimo, um componente curricular e uma orientação por docente/ano?
3 Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	a) Há indícios de impactos (científicos, tecnológicos, educacionais) positivos da atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional, tendo em vista a natureza do Programa?
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	40%	a) Há práticas relevantes do Programa que implicaram em impacto positivo no contexto social?
3.3 Internacionalização, inserção (local/regional/nacional) e visibilidade do Programa.	20%	a) Há divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa? (A visibilidade será avaliada por meio da página URL do Programa, que deve estar atualizada, contendo informações referentes à Gestão em seus diversos níveis, comissões acadêmicas, editais (incluindo de ingresso), corpo docente, resoluções, critérios de credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes, regimentos nacional e locais do Programa, teses e/ou dissertações, descrição das linhas de pesquisa, ementas das disciplinas, financiamentos). b) O Programa propõe mecanismos capazes de promover a

		internacionalização? (Como indicadores serão considerados: Participações em comitês, diretorias, sociedades e programas nacionais e internacionais; colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria ad hoc em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade; cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações). Inserção (Local/Regional/Nacional) a) Foram realizadas atividades com vistas à inserção Local, Regional/ Nacional?
--	--	--

IV Conclusões e recomendações

Conclusões e recomendações

O Seminário de Meio Termo foi bastante importante para a integração dos coordenadores, principalmente, ao considerar que há uma parcela considerável de coordenadores recentemente empossados e que estão tendo que lidar com novo modelo de avaliação. As várias discussões ocorridas nos GTs e nas Plenárias foram importantes para essa integração e para a apropriação dos participantes em relação às mudanças em realização pela Capes, tais como as fichas de avaliação, o Qualis Referência e os documentos da Área de Ensino aprovados recentemente pelo CTC/ES (Documento de Área e as Orientações para o APCN). Destaca-se também que, em decorrência do Seminário, alguns GTs continuam discutindo temas mais complexos e que necessitam de definições mais detalhadas, tais como o do Qualis Periódicos e o do Qualis dos Produtos Educacionais.

Outra iniciativa originada no Seminário de Meio Termo foi a constituição de um Fórum Nacional de Coordenadores e de Fóruns Regionais com vistas a contribuir para as ações da Coordenação da Área de Ensino e imprimir importante participação de todos os coordenadores dos Programas Profissionais e Acadêmicos nas decisões que doravante ocorrerão. A constituição dessas redes também facilitará e qualificará a comunicação entre todos.

Desse modo, considera-se que os objetivos da Área de Ensino foram atingidos.

A partir das atividades realizadas durante o Seminário de Meio Termos, é importante que os Programas considerem a necessidade de pensar em mudança na gestão dos Programas, incorporando ou reorganizando:

- O Planejamento Estratégico do Programa, alinhado ao Planejamento Estratégico da Instituição;
- Processos de autoavaliação do Programa, articulado ao Planejamento Estratégico;
- A qualificação dos processos formativos do Programa, tanto em termos quantitativos quanto em termos qualitativos;
- A qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão e ações de solidariedade e nucleação, bem como ações voltadas à visibilidade e à internacionalização, que resultem em impactos efetivos na comunidade em relação à formação em nível de pós-graduação stricto sensu;

- Estudos no âmbito do Programa para apropriação do novo Documento de Área, do Documento de Orientação dos APCN, dos critérios do Qualis da área, bem como a legislação vigente associada à Pós-Graduação.

